

EDITORIAL

Nesse mês de janeiro de 2021 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção.

É o início de um ano de muita esperança, onde a ABPF espera enfrentar menos dificuldades e avançar mais nas suas atividades.

O primeiro mês do ano foi positivo e espera-se que os próximos também sejam.

Em Campinas foi recebida a locomotiva GE 64Ton 3104, ex E.F.S.. Nas oficinas seguem os trabalhos na locomotiva nº8 ex. E.F.A. além de manutenção na 505.

Na Regional Sul de Minas a locomotiva GE C30-7 nº 9380 está passando por revisão. O vagão FRD que foi recebido no final do ano passado passou por revisão e ajustes e já está em condições de tráfego. Em São Lourenço, iniciou-se a reforma de um dos carros Busch ex EFS.

Em Rio Negrinho as oficinas estão trabalhando na construção da fornalha da Mikado 156 do Trem da Serra Gaúcha, na Mikado 760 além da reforma e manutenção de carros.

Em Piratuba, a locomotiva 232 está recebendo melhorias.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

ABPF NACIONAL: 2021 e seus desafios



♦ *Locomotiva 3104 embarcando na carreta em Rio Negrinho para seguir viagem para Campinas*

O ano de 2020 como todos sabem foi um ano atípico e muito difícil em todos os sentidos. O ano que começou bem para a ABPF, bastante promissor em termos de planos e realizações se tornou um dos mais senão o mais desafiador da história da associação.

Em março a pandemia se estabeleceu no país e houve então a suspensão de todas operações com público da ABPF. O impacto financeiro na ABPF foi imenso e profundo, e ainda vamos levar anos para recuperar o que foi perdido.

Nesse ano de 2021 os desafios continuam; os trens estão operando com capacidade limitada afim de se garantir o distanciamento social entre os passageiros e a atividade turística em geral teve um grande encolhimento. Será um desafio equilibrar as contas, manter as operações e ainda conseguir realizar operações de resgate e reforma de material histórico.

Apesar de alguns impactos mais fortes nesse mês de janeiro, com suspensão das atividades dos trens em algum períodos no estado de São Paulo, a ABPF não parou de trabalhar e resultados positivos foram alcançados nesse primeiro mês do ano.

Em Campinas, as oficinas seguem trabalhando nas locomotivas e, para além, chegou a locomotiva GE 64ton nº 3104, ex. EFS que estava bem guardada em Rio Negrinho/SC na Regional Sul do Brasil a cerca de 20 anos e que agora com a expertise da equipe será reformada e colocada em funcionamento assim que possível.

Em Cruzeiro a oficina segue a todo vapor, com várias locomotivas sendo trabalhadas simultaneamente. A C30-7 nº 9380 está recebendo uma revisão completa dos sistemas elétricos. O carro de aço carbono de primeira classe já recebeu uma nova pintura e está pronto para entrar em tráfego assim que for possível trasladá-lo para Guararema.

Nas oficinas de Rio Negrinho os trabalhos não param também; a construção da nova fornalha para a Mikado 156 prossegue bem como a reforma da Mikado 760.

Esperamos que esse ano seja melhor do que o que passou e que possamos avançar ainda mais no resgate da memória ferroviária nacional.

DESTAQUES DESTES MÊS

Chegada da locomotiva 3104;

Revisão da locomotiva 9380;

Reforma das Mikado 156 e 760;

REGIONAL CAMPINAS: chegada da locomotiva 3104!



◆ Locomotiva 3128 rebocando a irmã 3104 para Carlos Gomes. Crédito da foto: André Gehringer

As oficinas estão praticamente dedicadas a recuperação da locomotiva 8 de Ribeirão Preto. Mesmo assim dedicamos uns dias da semana na manutenção e acendimento de nossas locomotivas.

E por fim a locomotiva EFS 3128 foi terminada e já está operacional. Ela aguardou 20 anos de espera, até que com a ajuda da MRS que cedeu o motor e colaborou também com uma parte dos custos via lei Rouanet, foi possível reconstruir esta locomotiva. Por hora ela irá operar no Trem Republicano em Itu e Salto, antiga linha da Sorocabana.

Outra locomotiva que está passando por alguns ajustes é a alemã 505. Vários pinos e buchas do sistema de reversão estão sendo refeitas e ajustadas. A locomotiva é esporadicamente acesa, bem como foi a 215 e 604

neste mês de janeiro. A locomotiva a vapor 9 também foi acesa e o seu aparelho de óleo danificado pelo incêndio, foi recuperado e já testado.

Com o término da locomotiva 3128, retomamos os serviços no carro de passageiros da EFVM.

A ABPF conseguiu em parceria com a Vale uma ajuda financeira para concluir os serviços faltantes no carro.

No momento estamos reconstruindo os maleiros ou bagageiros, que são em alumínio e também estamos terminando a caldeiraria e aplicação de massa nas laterais, sendo já preparado para pintura.

Em breve teremos o carro pronto na primeira versão do Trem Rio Doce!



◆ Serviços de torno, confecção de novos pinos e buchas para a locomotiva 505



♦ Colocação dos sarrafos para a fixação das correções das janelas



♦ Lateral com os últimos retoques antes da pintura



♦ Acabamentos das entradas de ar em madeira, imitando as originais de inox



♦ Uma imagem da 3104 ao lado de sua irmã 3128 em Carlos Gomes. Crédito da foto: Vanderlei Zago

A novidade do mês foi o recebimento de outra locomotiva GE Cooper Bessemer, também da Sorocabana, número 3104, que foi resgatada pela ABPF Sul há 20 anos aproximadamente e que manteve os cuidados todo este tempo abrigada e conservada. A operação foi possível devido a colaboração da Regional Sul do Brasil, e também de dois patrocinadores para o transporte de Rio Negrinho a Campinas, ocorrido no dia 28 de janeiro. Aos poucos vamos recuperando a locomotiva, e vamos tentar um patrocínio para ajudar na sua recuperação.



♦ Retirada do radiador da 3104 em Carlos Gomes



♦ Locomotiva da EFS 3104 em Carlos Gomes!



◆ A 3104 junto com sua irmã 3128 no girador de Anhumas, foto de Eric Panssani

O pessoal da VP já está na ativa e realizando serviços no trecho, como fechamento de curvas, reapertos de fixação, limpeza, etc....

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de máquinas e equipamentos. A empresa MOMBRAZ de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, a empresa KNORR BRENSE, pela doação e manutenção dos sistemas de freios para carros de passageiros, fundamental para a segurança, a

empresa MWL pela seção de rodas para carros de passageiros. A empresa CBFA, que está colaborando nos serviços de torneamento de rodas de carros de passageiros e locomotivas, a empresa Brastan, na doação de equipamentos para a via permanente. Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o

Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Zinsli, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!

REGIONAL SUL DE MINAS: pintura do carro PC-926390-0F; revisão da C30 9380

◆ Com a conclusão das obras nas vias do pátio de Cruzeiro, a locomotiva 9380 pode transitar livremente e acessar a linha da oficina, onde irá passar por revisão.

Foi concluída a pintura do carro de aço carbono de primeira classe PC-926390-0F; a nova pintura foi feita com PU e terá grande durabilidade. Para os que não acompanharam, esse é o primeiro carro dos que foram resgatados no antigo depósito de Santos Dumont/MG em 2019 que foi inteiramente reformado pela ABPF nas oficinas.

O mesmo já havia sido finalizado, inclusive com pintura mas, infelizmente, em agosto de 2020 o mesmo foi vandalizado no pátio de Cruzeiro, tendo uma lateral pichada, sendo necessário remover a pintura e fazer uma nova. Foi adotado o segundo padrão de pintura para carros de aço carbono da RFFSA, aplicado conforme norma da época.



◆ O carro pichado em uma madrugada, agosto de 2020



◆ Detalhes das inscrições no padrão da RFFSA

A locomotiva GE C30-7 n° 9380 está passando por revisão completa. Os trabalhos estão focados na parte elétrica da locomotiva, tendo sido iniciados pelo compartimento de tração.

Todos os componentes foram removidos da locomotiva e estão sendo trabalhados na bancada pelo nosso eletrícista Sebastião, que analisou e testou um por um

antes da desmontagem e reparação.

Algumas avarias graves foram constadas e outras não tão graves, mas todas precisam ser sanadas e corrigidas.

Todo esse trabalho está sendo realizado nas oficinas de Cruzeiro da ABPF Sul de Minas.



◆ Desmontagem do compartimento de tração da 9380



◆ Componentes já na bancada para serem trabalhados



◆ Contadoras sendo removidas para reparação



◆ O eletrícista Sebastião trabalhando em uma contadora



◆ O compartimento de tração após desmontagem



◆ Contadoras no estado que saíram da locomotiva



♦ Antes e depois de uma das 9 contadoras de tração



♦ Detalhe para o contato de "prata" substituído por um novo; todos esses contatos serão substituídos por novos



♦ Comparativo: uma contadora no estado que saiu da locomotiva e uma já revisada e pronta para ser instalada



♦ Uma amostra de um contato de "prata" desgastado pelo uso na locomotiva e logo atrás um novinho para substituição



♦ Detalhe dos contatos de acionamento no topo da contadora: antes e depois da revisão



♦ O FRD já reabilitado, com novos engates e revisado sendo manobrado no pátio de Cruzeiro

Com a conclusão dos trabalhos no carro de aço carbono, o vagão fechado FRD-618089-2G, fabricado pela Energoinvest na Iugoslávia e montado pela CCC - Companhia Comércio e Construções em 1976, resgatado pela ABPF Sul de Minas em novembro passado, entrou na oficina, recebeu novos engates, passou por revisão e ajustes e será utilizado como almoxarifado de material de via permanente. Ele será muito útil para transportar esse material ao longo da linha que será recuperada, de Cruzeiro ao túnel grande, no alto da Serra da Mantiqueira.





◆ Foi iniciada a desmontagem de um dos carros ex. EFS adquiridos em 2019; o mesmo será inteiramente reconstruído

Trem das Águas

Foram iniciados os trabalhos em um dos carros Busch ex. E. F. Sorocabana adquiridos em leilão pela Regional Sul de Minas em 2019. O mesmo já está sendo desmontado para ser inteiramente reconstruído na marcenaria de São Lourenço.

Seguem os trabalhos de manutenção e conservação da via e do material rodante, com nossos colaboradores seguindo as medidas de prevenção recomendadas pelas autoridades de saúde. A via está sendo limpa, com capina e retirada de lixo. As saídas de água de vários boeios foram corrigidas. Foram revisadas também as sinalizações das pn's.



◆ Limpeza, capina e roçada ao longo do trecho entre São Lourenço e Soledade de Minas

REGIONAL SUL DO BRASIL: A retomada das atividades na Regional

Nossa regional iniciou o ano com uma expectativa mais otimista à que foi enfrentada no ano passado. As atividades na oficina retornaram e os passeios estão ocorrendo na realidade do novo normal, seguindo os protocolos de Prevenção ao Covid-19.

Nas oficinas de Rio Negrinho

Os trabalhos na oficina tiveram uma pequena pausa, com o recesso de fim de ano, mas agora as atividades já seguem com normalidade e mesmo com menos dias foi muito produtivo no mês de janeiro.

Considerada como nossa maior prioridade, neste primeiro momento, é a recuperação da caldeira, da locomotiva Mikado, nº 156, pertencente ao Trem do Vinho, de Bento Gonçalves (RS), com o compromisso de entrega ainda nesse primeiro semestre. Assim os trabalhos se concentraram na preparação e montagem das chapas que formam a parte frontal da caldeira (conduta). Foram trabalhadas em duas peças que formam esta parte da fornalha interna, a primeira, que já está bem adiantada, com toda furação dos estais, já a segunda chapa vem sendo ajustada.



◆ Trabalhos na preparação da chapa que formará a conduta interna da fornalha



◆ Aspecto de como estão os trabalhos na montagem das chapas internas da caldeira da locomotiva nº 156



◆ Primeiros ajustes da chapa da parte frontal da caldeira que formam conduta

Já os trabalhos na locomotiva Mikado nº 760, com a troca da banda de rodagem dos seus rodeiros são finalizados. Agora os serviços se concentram nos reparos do conjunto guia, da roda traseira. Esta peça se encontrava com certo desgaste em diversos componentes, como

buchas e cubação, isso agora está sendo corrigido. Já a roda guia traseira foi usinada corrigindo suas irregularidades, junto ao friso. O conjunto da guia recebeu um novo sistema de lubrificação. Todos os pinos foram confeccionados novos e novas buchas então sendo instalados a esse conjunto.

Queremos agradecer mais uma vez a parceria com a Regional Sul de Minas, em especial ao Jorge Sanches que nos auxiliou financeiramente na aquisição do material para formação das bandas de rodagem, visto que já havíamos

adquirido “a duras custas” este material para as bandas de rodagem, isso a certo tempo, porém agora que fomos usinar esse material, o mesmo apresentou muitas falhas de fundições. Neste momento os quatro rodeiros de tração já se encontram montados, trabalho que finalizou em dezembro. Agora retiramos o conjunto guia da roda traseira. Esta peça se encontrava com certo desgaste em diversos componentes, como buchas e cubação, isso agora está sendo corrigido, já a roda guia traseira vai ser usinada ainda em janeiro.



♦ Locomotiva Mikado n° 760 já com todas as rodas motrizes montadas e com as novas bandas de rodagem



♦ Sistema da guia traseira sendo revisado e agora com novo sistema de lubrificação



♦ Novos pinos foram confeccionados assim como as partes mais desgastadas receberam novas buchas



♦ As partes mais desgastadas do sistema da guia foram usinados e receberam uma bucha

No setor de carros passageiro retomamos os trabalhos no carro, P-218, um carro que pertencia ao Trem Cacique, da Estrada de Ferro Leopoldina, construído em 1965 pela Companhia Industrial Santa Matilde e foi modernizado nas oficinas de Porto Novo em 1976. Neste carro estamos realizando na parte externa os trabalhos de funilaria com aplicação de massa plástica corrigindo as irregularidades. Já na parte interna ocorreu a retirada das últimas partes que formavam as paredes dos banheiros, foi realizado uma completa limpeza. Esse interior recebeu uma completa lavagem e agora estamos preparando para receber um reforço, que vai fortalecer o chassi.



◆ Os trabalhos de funilaria com aplicação de massa plástica no carro passageiro P-218

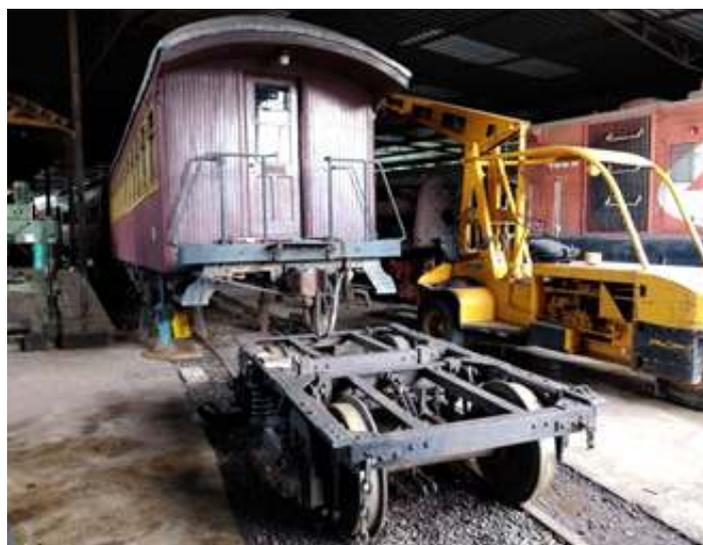


◆ Aspecto do interior do carro passageiro P-218 com a retirada da parede dos banheiros e da limpeza

Já o restante da composição que forma a composição dos Trens Comemorativos, vem recebendo uma importante revisão. Essa revisão, da parte rodante consiste na retirada dos truques, uma completa limpeza e a inspeção minuciosa de todos os componentes. Além de estarmos substituindo pequenas peças como contra pinos, o conjunto é lubrificando, ainda ocorre a revisão do sistema de freio que inclui a instalação do DDV (detector de descarrilamento de vagões).



◆ Os trabalhos da revisão dos carros passageiro que formam a composição dos Trens Comemorativos



◆ Revisão da parte rotante dos carros passageiro

Outro fato que marcou os trabalhos por aqui, foi o carregamento da locomotiva Diesel Elétrica GE 64 toneladas Cooper Bessemer. Esta máquina já estava em nosso acervo há quase vinte anos, agora enviada para Campinas, onde terá maior infraestrutura para se tornar operacional.



♦ Carregamento da locomotiva Diesel Elétrica GE 64 toneladas Cooper Bessemer



♦ Embargue da locomotiva Cooper com destino a Campinas

Trem da Serra do Mar

Nosso passeio mensal do Trem da Serra do Mar ocorrendo em um único final de semana, neste mês ocorreu no dia 16/01 com o primeiro rodeiro, com a descida da estação até a estação de Corupá. Já no domingo, dia 17/01 houve a subida até Rio Negrinho. Este passeio contou com a Locomotiva Articulada Mallet nº 204, que mais uma vez atraiu a presença de muitos fotógrafos que acompanharam boa tarde do passeio.

Trem das Termas

O Trem das Termas vem operando neste novo normal, com as saídas confirmadas em todos os sábados e com agendamento em pequenos grupos nas quartas, sextas e domingos.

Trem Caiçara

O Trem Caiçara vem operando com saídas em todos os finais de semana e feriados com duas saídas por dia em cada uma das estações, às 9h30 e às 14h30 em Antonina e às 11h e às 16h em Morretes. O retorno ao ponto de partida se dá via transporte rodoviário. Esse passeio garante agora uma “viagem no tempo”, passeio que no estado do Paraná é único, a bordo de locomotiva a vapor, nossa recém restaurada, Mogul nº 11, fabricada em 1884, uma das mais antigas em operação no Brasil. O trajeto do Trem Caiçara faz parte da Estrada de Ferro Dona Isabel, inaugurada em 1892, e se inicia ou tem o término na histórica Estação de Antonina reconhecida como Patrimônio Cultural Brasileiro e reformada, no ano de 2019, pelo Iphan-PR. O percurso tem duração de 50 minutos, atravessa uma grande área de Mata Atlântica, cruza áreas de rios, manguezais, além de propriedades rurais.

Os Trens Comemorativos

O calendário 2021, dos Trens Comemorativos já pré definido pela regional, segue agora para avaliação junto a concessionária Rumo Logística. Neste ano os passeios estão programados para segundo semestre do ano, as cidades contempladas são as de Rio Negro e Lapa no Paraná, Mafra e Lages em Santa Carina e Vacaria, Guaporé, Muçum, Ijuí, Catuipé, Santo Ângelo e Cacequi no Rio Grande do Sul.

Todos os passeios estarão seguindo os rigorosos controles de prevenção ao Covid-19, mantendo o distanciamento social, tanto nas estações, como nos carros, uso da máscara durante todo passeio, tanto dos passageiros como da equipe de bordo e sempre fazendo uso de álcool gel.

Assim queremos agradecer a preciosa ajuda de nossos voluntários e colaboradores, principalmente neste momento da pandemia que ainda passamos, em especial a nossa equipe de colaboradores da oficina e de nossos trens.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Natali e Suiani, pelos fones (47) 9.9986-0600 ou pelo site www.abpfsul.com.br sobre o Trem das Termas com Roberta, Maridiane e Silvana pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9.9121-7700 ou pelo site www.abpfsul.com.br e Trem Caiçara com Camille, pelos fones (41) 99287-7001.

NURVI: melhorias na locomotiva nº 232

Locomotiva 232 recebe melhorias

O mês de janeiro foi dedicado a realização de diversas melhorias pontuais na locomotiva 232, como a fixação das encarrilhadeiras no estrado lateral do tender, prolongamento das escadas entre outros pequenos detalhes.

O maior investimento está ficando por conta da nova pintura, já tendo sido concluída a repintura da caixa de fumaça e rodeiros. Encontra-se na fase inicial a repintura da chaparia da caldeira e dos domos.

O coordenador Otávio Georg Junior pretende concluir os trabalhos de pintura até os passeios do dia 14 de fevereiro, faltando apenas a repintura da cabine.

O objetivo principal é deixar a locomotiva com boa apresentação para a passagem dos seus 101 anos em maio deste ano, uma vez que por ocasião do centenário os passeios com público estavam suspensos devido a pandemia em curso.



♦ Soldador Darci da ABPF - Regional Sul, realizando melhorias no tender da #232. Autoria de Otávio Georg Jr.



♦ Caixa de fumaça, macacos e limpa trilho com nova apresentação. Autoria de Otávio Georg Junior



♦ Encarrilhadeira agora no seu local definitivo, fixada no estrado do tender. Autoria de Charles Frederico Thurow



♦ Rodeiros limpos e com nova pintura. Autoria de Otávio Georg Junior



♦ Chaparia da caldeira e domos sendo preparados para nova pintura. Autoria de Otávio Georg Junior

Instabilidades climáticas

A forte chuva das últimas semanas e do mês passado afetaram duramente a via permanente da EFSC, em especial as valetas de drenagem em alguns pontos totalmente obstruídas. A via continua trafegável porém, mister se faz a limpeza urgente destas valetas. Para tanto a coordenação do NuRVI já entrou em contato com a Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura de Apiúna, objetivando auxílio para realização desta limpeza. Infelizmente o município, que tem muitas estradas interioranas, também duramente afetadas, precisa priorizar estas, para que a população possa se locomover condizentemente. Aguarda-se no entanto que para o mês vindouro obtenhamos esta necessária ajuda, num momento em que o caixa do NuRVI está duramente afetado pela ausência de seis meses de passeio.

O coordenador Otávio Georg Junior agradece a todos que, de uma forma e outra auxiliaram e auxiliam nos trabalhos aos finais de semana bem como na realização do domingo de passeios.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS: A ABPF PRECISA DE VOCÊS!

Este ano continuamos a contar mais ainda com a contribuição e também com a participação efetiva de todos nossos associados, pois ainda estamos sofrendo os efeitos da Pandemia, não só com a limitação das nossas operações mas também com suspensões em determinados momentos de alguns de nossos passeios Históricos/Culturais o que afeta diretamente a nossa capacidade de obter recursos. Para além, ainda não nos recuperamos dos efeitos do ano passado.

Muitos trabalhos estão paralisados e muitos funcionários correm o risco de perder o emprego; solicito então a todos que realmente acreditam na ABPF que se apresentem, contribuam e ajudem no que for possível a sua Regional.

A ABPF é de todos nós e cabe a cada filiado participar ativamente para a sua manutenção e o seu crescimento.

O link para emissão do boleto da 1ª semestralidade de 2021 está disponível no site da ABPF - www.abpf.com.br e, serão enviados também e-mails e correspondências para aqueles que ainda não fizeram o seu cadastramento. Muito obrigado a todos.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br

FOTO do mês



♦ A bela nº 3128 recém reformada fazendo manobras no pátio da estação de Anhumas. Autoria de Eric Panssani